

# À Volta dos Mercados



Newsletter do Grupo SIMAB | edição 09 | outubro 2024



## os nossos mercados

Mercados Abastecedores Grossistas e Municipais  
Retalhistas: pólos de comércio e serviços diversificados



## os nossos projetos

Projetos SIMAB: Mercados alimentares nacionais e internacionais



## a entrevista

Rogério de Brito: desafios do passado, inovações do presente e oportunidades de futuro



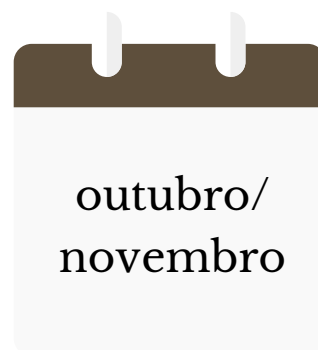
## o futuro

Lançamento do 'Programa Urbano para a Requalificação dos Mercados Municipais'



## o tema em destaque

Inauguração do 'novo' Mercado Municipal de Beja



## a agenda

A SIMAB e os seus Mercados em ação durante os meses de outubro e novembro

## MENSAGEM

Presidente | Jorge Reis



Desde a sua criação em 1993, a SIMAB desempenhou um papel crucial na implementação da rede nacional de mercados abastecedores em Portugal, contribuindo para a estruturação e modernização do setor. Nesse contexto, a SIMAB foi a entidade responsável em Portugal pela conceção, construção e instalação dos quatro principais Mercados Abastecedores nacionais, assegurando agora a gestão destas modernas plataformas logísticas: o MARB, em Braga; o MARÉ, em Évora; o MARF, em Faro; e, o MARL, em Loures.

Para além da gestão destes Mercados Abastecedores, a SIMAB tem vindo ao longo do tempo, em simultâneo, a desenvolver projectos de consultoria técnica, a nível nacional e internacional, relacionados com a requalificação, modernização e revitalização de Mercados Municipais.

Estas intervenções constituem uma prioridade para a actual Administração, uma vez que consideramos que a requalificação de mercados municipais é fundamental não apenas para a preservação da identidade cultural e histórica das comunidades, mas também para revitalizar o comércio e a produção locais, promover a sustentabilidade económica e a coesão territorial. Nesse sentido, a SIMAB assume um forte compromisso com a Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços 2030, com especial enfoque no Programa Urbano para a Valorização dos Mercados Municipais, onde a SIMAB terá um papel fundamental na boa prossecução desta medida.

## *Mercados Municipais Retalhistas: pólos locais de comércio e serviços diversificados*

Do projeto à gestão, a SIMAB tem colaborado com Municípios de todo o País ao nível da definição e execução de intervenções de reabilitação, revitalização, modernização, capacitação, divulgação e promoção dos Mercados Municipais Retalhistas, articulando e potenciando, desta forma, a ligação estreita entre este tipo de mercados alimentares de proximidade e os Mercados Abastecedores Grossistas geridos pelo Grupo SIMAB.

A experiência e conhecimento adquiridos pelo Grupo SIMAB ao longo destes anos, ao nível das cadeias logística e alimentar, permitem que a empresa e as suas participadas possam ser parceiros ativos e preferenciais, a nível nacional e internacional, das entidades públicas (administração central e autarquias) e privadas na conceção, concretização e dinamização de projetos associados à logística e ao comércio grossista e retalhista alimentar e não alimentar, em particular no caso dos Mercados Municipais Retalhistas.



© 2016 SIMAB, Mercado Municipal de Loulé

### *Serviços prestados pelo Grupo SIMAB*

- Estudos de caracterização e prospetiva territorial, ligados à produção, transformação, comércio, consumo e operações logísticas de distribuição alimentar e não alimentar;
- Estudos de mercado junto de operadores, clientes e stakeholders dos mercados;
- Programas base de ocupação e layout para mercados grossistas e retalhistas alimentares;
- Projetos de arquitetura e de especialidades de engenharia para mercados grossistas e retalhistas alimentares;
- Estudos de viabilidade técnica e/ou económico-financeira para mercados grossistas e retalhistas alimentares;
- Modelos de organização e gestão para mercados grossistas e retalhistas alimentares;
- Planos de marketing institucional para mercados grossistas e retalhistas alimentares;
- Programas de capacitação de gestores e operadores dos mercados;
- Atividades de apoio à gestão, manutenção e valorização dos mercados grossistas e retalhistas alimentares.

## *Mercados Abastecedores Grossistas: plataformas logísticas de base agroalimentar*

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A. - empresa pública do universo PARPÚBLICA com mais de 30 anos de atividade – é a entidade responsável em Portugal pela conceção, construção e instalação dos quatro principais Mercados Abastecedores Grossistas nacionais, assegurando, em parceria com as entidades locais, a gestão destas modernas plataformas logísticas de base agroalimentar: o MARB, em Braga; o MARE, em Évora; o MARF, em Faro; e, o MARL, em Loures.



© 2023 SIMAB, MARL

Estes equipamentos estruturantes do País representam, desde 1998, um investimento público total superior a 250 milhões de euros, permitindo hoje a presença de mais de 1.100 produtores e operadores grossistas e de logística que aqui se encontram instalados, os quais, funcionando em pleno durante as 24 horas do dia, aprovisionando diariamente mais de 20.000 clientes.

“

*A SIMAB, com mais de 30 anos de atividade, é a responsável pela conceção, construção e instalação dos quatro principais Mercados Abastecedores Grossistas nacionais*

”

## OS NOSSOS PROJETOS

### *Projetos SIMAB: Mercados Abastecedores Grossistas Nacionais*

#### *- Centro de Inovação Logística de Leiria (2021-2023)*



© 2021 SIMAB, Mercado do Falcão (mercado grossista atual)



© 2021 SIMAB, ZICOFA



© 2021 SIMAB, ZICOFA

Local : Zona Industrial Cova das Faias (ZICOFA), Leiria

Área de intervenção : 1,6 hectares

Projeto de 'Conceção do Centro de Inovação Logística de Leiria':

- Estudo de enquadramento territorial, produtivo e comercial;
- Programa base de dimensionamento, ocupação e layout;
- Estudo prévio e projeto base de arquitetura;
- Modelo de organização e gestão.

#### *- MAC : Mercado Abastecedor da Região de Coimbra (2012)*

Local : Taveiro, Coimbra

Área de intervenção : 20 hectares

Projetos de Alteração de Usos de Edifícios do MAC':

- Licenciamento do projeto de arquitetura para alteração de uso do edifício 'Cash & Carry';
- Licenciamento do projeto de arquitetura para alteração de uso de entreposto;
- Licenciamento do projeto de arquitetura para alteração de uso de restaurante.



© 2024 MAC



© 2024 MAC



© 2024 MAC

## OS NOSSOS PROJETOS

### *Projetos SIMAB: Mercados Abastecedores Grossistas Internacionais*

#### *- CLOD : Rede Nacional de Centros Logísticos e de Distribuição (Angola, 2007-2010)*



© 2022 SIMAB

Local : Província do Huambo

Área de intervenção : 37 hectares



© 2010 SIMAB



© 2010 SIMAB

Local : Província de Luanda

Área de intervenção : 295 hectares



© 2010 SIMAB

Local : Província de Malanje

Área de intervenção : 80 hectares



© 2010 SIMAB



© 2010 SIMAB

- Definição para o Governo da República de Angola de uma Rede Nacional de Centros Logísticos e de Distribuição (CLOD), a estabelecer em todas as províncias do território angolano, bem como o quadro legal de suporte à sua implementação;
- Dimensionamento do CLOD de Luanda e conceção dos CLOD de Malanje e do Planalto Central (no Huambo), com o desenvolvimento da coordenação e projeto de execução de arquitetura complementado com estudos de preparação para a entrada em funcionamento do CLOD Planalto Central.

## OS NOSSOS PROJETOS

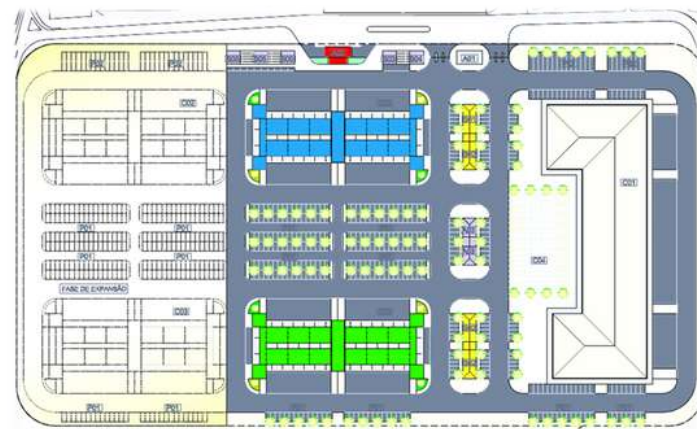
### - Central de Compras de Santa Cruz : Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana (Cabo Verde, 2018-2024)

Local : Santa Cruz, Ilha de Santiago

Área de intervenção : 33 hectares



© 2024 SIMAB



© 2024 SIMAB



© 2019 SIMAB

A SIMAB desenvolveu, na ilha de Santiago, Cabo Verde, de 2019 a 2024, um estudo no âmbito do projeto 'Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz, Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão Feira da Banana'. Este projeto foi realizado para o Município de Santa Cruz e para a Associação de Turismo de Santiago, com suporte direto e participado do Governo de Cabo Verde.

O trabalho incluiu um estudo prévio de viabilidade técnica e económico-financeira, sustentado por um enquadramento territorial e caracterização do potencial produtivo e comercial agroalimentar desta ilha.

Este estudo contemplou, entre outros, os seguintes elementos: (i) ocupação e layout de espaços; (ii) rendimentos e custos operacionais; (iii) plano de investimento; (iv) propostas e modelos de financiamento; (v) projeções económico-financeiras; e, (vi) análise de viabilidade do investimento.

Passados mais de três anos desde a apresentação inicial do estudo pela SIMAB, em 2019, tornou-se necessário, em 2023, realizar uma atualização do mesmo, tendo em conta as mudanças no contexto macroeconómico a nível global e territorial e microeconómico em Cabo Verde.

Complementarmente, e em função do acompanhamento direto deste projeto pelo Governo cabo-verdiano - através do Ministério do Turismo e Transportes -, a SIMAB faz parte da comissão de gestão do mesmo, a qual também integra representantes dos Ministérios das Finanças e Fomento Empresarial, do Turismo e Transportes e da Associação de Turismo de Santiago.



© 2019 SIMAB

## OS NOSSOS PROJETOS

### *Projetos SIMAB: Mercados Municipais Retalhistas Nacionais*

#### *- Mercado Municipal de Faro (2000-2007)*

- Conceção e dimensionamento;
- Projetos de arquitetura e especialidades;
- Apoio técnico de fiscalização, comercialização e gestão operacional;
- Coordenação do projeto.



© 2000 Rogério de Brito



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB

#### *- Mercado Municipal de Figueira da Foz (2010-2012)*

- Conceção e dimensionamento;
- Projetos de arquitetura e especialidades;
- Caracterização comercial;
- Coordenação do projeto.



© 2018 SIMAB



© 2018 SIMAB



© 2016 SIMAB



© 2018 SIMAB

## OS NOSSOS PROJETOS

### - *Mercado Municipal de Portimão (2005-2006)*

- Conceção e dimensionamento;
- Projetos de arquitetura e especialidades;
- Apoio técnico de comercialização e gestão operacional;
- Coordenação do projeto.



© 2006 SIMAB



© 2006 SIMAB



© 2006 SIMAB



© 2006 SIMAB

### - *Mercado Municipal de Santarém (2023)*

- Assessoria técnica ao Município de Santarém para concessão da exploração e gestão de parte delimitada do Mercado Municipal;
- Análise e recomendações ao Município de Santarém relativamente à conclusão do processo de obra do Mercado Municipal e consequente entrada em funcionamento.

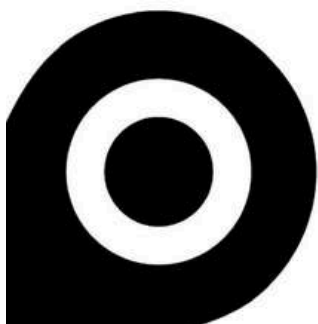
#### MERCADO MUNICIPAL DE SANTARÉM

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

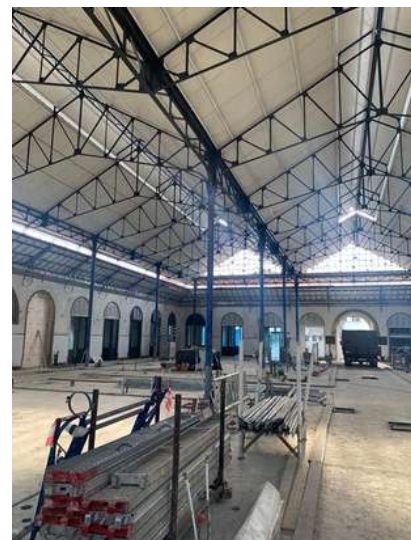
14\_fevereiro\_2023

ASSESSORIA TÉCNICA AO PROCEDIMENTO  
PARA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO  
DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL  
DE SANTARÉM

[ RELATÓRIO FINAL ]



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB

## OS NOSSOS PROJETOS

### - *Mercado Municipal de São João da Madeira (2017-2022)*

Assessoria à Câmara Municipal de São João da Madeira no âmbito do processo de requalificação estrutural, funcional e organizacional do Mercado de São João.

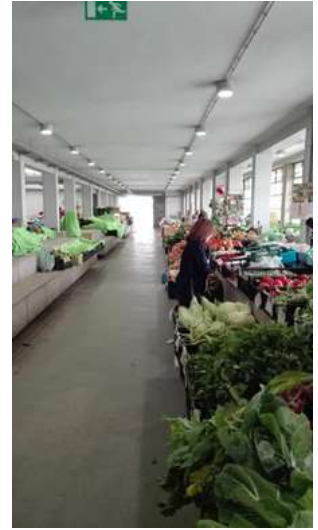
- Avaliação do modo de organização e funcionamento do Mercado antigo;
- Concepção geral do processo de renovação do Mercado de São João;
- Proposta de plano de marketing para o 'novo' Mercado;
- Apoio direto à instalação dos operadores no 'novo' Mercado.



© 2018 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB

## *Projetos SIMAB: Mercados Municipais Retalhistas Internacionais*

### - *Mercados Municipais de Pemba (Moçambique, 2022-2024)*

A SIMAB, na qualidade de parceiro da GAIN – Global Alliance for Improved Nutrition em Moçambique, apoiou esta entidade na análise dos projetos de construção dos Mercados Municipais Eduardo Mondlane e Muxara, localizados na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

Complementarmente, deu assistência técnica ao desenvolvimento do modelo de gestão de ambos os Mercados, tendo em consideração os aspetos técnicos, financeiros, legais, ambientais e sociais prevaletentes neste território.



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2022 SIMAB



© 2024 GAIN



© 2024 GAIN

## *Entrevista com Rogério de Brito: uma conversa sobre os desafios do passado, as inovações do presente e as oportunidades de futuro*

Nesta edição da newsletter, foi entrevistado Rogério de Brito, antigo colaborador da SIMAB, responsável pela área de Arquitetura e pela conceção de alguns dos Mercados Abastecedores nacionais, bem como pelo início dos projetos de modernização dos Mercados Municipais em Portugal.

Com uma carreira dedicada à arquitetura em Portugal e no estrangeiro, e que tem abrangido várias áreas setoriais e de diferentes escalas, Rogério de Brito partilhou connosco muitos dos desafios que passou na SIMAB, as inovações desse tempo e da atualidade, e ainda a sua visão para o futuro dos mercados em Portugal.

A história de Rogério de Brito com a SIMAB começa na fase de conceção dos primeiros Mercados Abastecedores. Inicialmente, tomou contacto com esta realidade através de uma empresa de consultoria responsável pela elaboração do estudo prévio de arquitetura e especialidades dos pavilhões do MARL. À data, este foi um dos maiores e mais complexos projetos de infraestruturas de distribuição alimentar realizado no nosso País.

"Eu comecei a colaborar com a SIMAB associado ao gabinete de projetos GERAP, que, juntamente com a AGROPROMOTORA, desenvolveu os estudos para o MARL. Esse concurso público internacional foi um marco para mim, e o mentor desse projeto, o Eng. José Augusto Ramos Rocha, foi um líder incrível, alguém que viveu este projeto de corpo e alma", relembra Rogério de Brito.

Após o concurso, ganho por um consórcio de empresas, Rogério de Brito foi convidado a integrar a equipa técnica da SIMAB como arquiteto sénior, posição que aceitou com entusiasmo. Foi uma decisão ousada, pois tinha já uma carreira consolidada no Grupo SONAE, no qual tinha vindo a participar na criação dos primeiros hipermercados Continente. "Foi uma mudança arriscada, mas o projeto do MARL era algo inovador e inspirador. A construção desta rede nacional de mercados abastecedores era uma oportunidade única de modernizar a distribuição alimentar em Portugal, com a implementação de seis mercados: o MARL, em Loures; o MARÉ, em Évora; o MARF, em Faro; o ECAN-MARN (atualmente MARB), em Braga; e, o MAC, em Coimbra, que já existia", explicou.

O MARL foi, sem dúvida, o projeto mais marcante da sua carreira. Com o envolvimento de várias empresas nacionais e internacionais com forte experiência e de renome, o desafio de instalar este Mercado não foi apenas construtivo, mas também criativo e logístico. Entre as inovações desenvolvidas nessa altura, Rogério de Brito destaca o sistema de boxes amovíveis, que permitia unir ou separar estes espaços comerciais com facilidade, tal como a climatização inovadora dos pavilhões, que foi resolvida sem a necessidade de sistemas complexos de extracção de ar: "Desenvolvemos soluções que, até hoje, são admiradas, como o sistema de climatização do pavilhão das flores, o qual aproveitava a estratificação do ar para manter o ambiente adequado. Foi uma solução simples, mas eficiente.", afirmou.

Além disso, o MARL também enfrentou desafios geológicos, como o desvio de uma "ribeira assassina", responsável por várias mortes nas cheias de 1966. A plataforma inferior tem um parque de pesados a 38 metros de altura da estrada nacional que passa junto à entrada principal. O muro de suporte foi feito em terra armada e não incluiu nenhuma estrutura em betão, funcionando à base de colchões de terra selecionada e compactada com a frente envolvida em sacos de terra vegetal com sementes que brotaram e deram origem a um "muro verde". Este obstáculo foi superado com a criação de um sistema de dissipadores de caudal e bacias de retenção, tendo sido demonstradas também aqui a complexidade e a inovação deste projeto.



© 2024 Rogério de Brito



## *Entrevista com Rogério de Brito: uma conversa sobre os desafios do passado, as inovações do presente e as oportunidades de futuro*

A filosofia de funcionamento e organização da SIMAB veio, sem dúvida, inovar e modernizar todo o processo da cadeia de distribuição alimentar e não alimentar, numa altura em que ainda se davam os primeiros passos com a entrada no Mercado Europeu, face aos constrangimentos e obrigações impostos aos setores agropecuário, alimentar e comercial. Paralelamente, nesta altura os principais grupos de distribuição retalhista alimentar cresciam fortemente e implantavam-se por todo o País. À data, 'explodia' o fenómeno do 'fast shopping', o que enfraquecia de forma acentuada os estabelecimentos de pequena e média dimensão, ditos do comércio tradicional, nos quais se enquadravam os Mercados Municipais. Era necessário reagir a esta tendência, através de mais e melhor atendimento personalizado de bairro, com produtos locais diferenciados e alternativas de serviço e convívio para os cidadãos.



© 2000 Rogério de Brito, Mercado Municipal de Faro

Assim, o trabalho de Rogério de Brito na SIMAB não se limitou ao desenvolvimento dos Mercados Abastecedores; esteve envolvido nos primeiros projetos de requalificação e revitalização de Mercados Municipais em várias cidades do País, tentando modernizá-los e integrando-os com os Mercados Abastecedores numa rede informal nacional de distribuição alimentar de proximidade, privilegiando os circuitos mais curtos até ao consumidor. Esta vertente do seu trabalho focava-se em modernizar estruturas tradicionais e torná-las mais eficientes e apelativas para os comerciantes e o público. "As intervenções nos Mercados Municipais deviam sempre responder a várias questões-chave: uma arquitetura funcional, acessos adequados para veículos ligeiros e pesados, uma excelente e variada exposição de produtos e, claro, espaços com condições higiossanitárias eficazes", explicou, sublinhando que esses aspetos são ainda hoje fundamentais para o sucesso de qualquer Mercado Municipal.

Entre as recomendações mais específicas para os projetos de arquitetura, destacou:

- Arquitetura funcional: o design do espaço deve priorizar a eficiência operacional e uma circulação fluída, tanto para comerciantes como para clientes;
- Acessos facilitados: é crucial garantir que os Mercados oferecem acessos desobstruídos para veículos de transporte, sejam eles ligeiros ou pesados, para facilitar a logística de entrada e saída de pessoas e mercadorias;
- Exposição de produtos: a criação de espaços que permitam uma exposição visualmente atraente e organizada é essencial para promover a venda de produtos alimentares e não alimentares.
- Condições higiossanitárias: as áreas de secos e molhados devem estar separadas e equipadas com as melhores condições higiossanitárias, visando a qualidade e a segurança alimentares;
- Espaços complementares: importância de incluir áreas complementares de atividade comercial, como restaurantes, lojas âncora e até mesmo espaços de convívio e lazer. "Áreas de transição que permitam um ambiente de estar e convívio são fundamentais.", afirmou.



© 2024 Rogério de Brito

Além disso, Rogério de Brito sugere uma visão inovadora para os novos projetos, nos quais se possa vir a incluir serviços como:

- Restaurantes especializados: um bom restaurante de carnes e outro de peixe e marisco, para atrair uma clientela diversificada;
- Espaços de contemplação: pequenas áreas religiosas, como capelas ou mesquitas, sem culto assumido, apenas para contemplação, promovendo um espaço inclusivo e respeitador de diversas crenças;
- Ginásio e tratamentos de massagens: instalações de bem-estar que ofereçam uma experiência diferenciada aos clientes e comerciantes, considerando que muitos passam grande parte do dia no mercado;
- Sustentabilidade ambiental: a modernização também deverá incluir soluções sustentáveis de gestão operacional, como sistemas de climatização por ventilação natural, tratamento de embalagens e separação de resíduos, assim como a instalação de estações de tratamento de águas residuais (ETAR) compactas;
- Serviços de apoio: aluguer de armazenamento e de frio, laboratório de análises, gabinete médico e veterinário são outros exemplos de serviços que podem aumentar a atratividade e funcionalidade dos Mercados.

## *Entrevista com Rogério de Brito: uma conversa sobre os desafios do passado, as inovações do presente e as oportunidades de futuro*

Entre os muitos projetos que liderou, Rogério de Brito destaca dois particularmente marcantes, para além do MARL: o Mercado Abastecedor da Região Norte (ECAN-MARN), atualmente o MARB, em Braga, e o Mercado Municipal de Palmela.

No caso do ECAN-MARN, os desafios foram múltiplos, desde a inadequação inicial do terreno, que exigiu a implementação de drenos verticais para secagem dos solos, até à difícil implantação dos edifícios devido à configuração complexa da área disponível. "Foi um projeto desafiante porque o local escolhido era um terreno pantanoso. Tivemos que fazer drenos verticais para secar os solos, o que exigiu uma abordagem técnica muito específica. Além disso, a paisagem bucólica foi alterada para dar lugar ao Mercado, o que não agradou a todos, mas era necessário", relembra.

Já o projeto de Palmela destacou-se pela resistência cultural e histórica que enfrentou. Localizado numa zona protegida, o Mercado teve que ser concebido de forma a respeitar os valores patrimoniais da área, o que exigiu uma articulação exigente com as autoridades responsáveis pelo licenciamento de intervenções no setor cultural. "Gostei muito de fazer o Mercado de Palmela. Foi um desafio, pois era uma zona histórica e havia muita resistência por parte do então IPAAR (Instituto Português do Património Arquitetónico). Mas conseguimos levar o projeto adiante, e o resultado final foi muito satisfatório", afirma com um toque de orgulho. Além disso, mencionou o Mercado Municipal de Faro, onde participou na fase inicial do projeto, que depois foi continuado por Miguel Aresta Branco, arquiteto que lhe sucedeu na SIMAB. Rogério de Brito elogia o trabalho de Aresta Branco e considera que o projeto foi muito bem executado até à sua conclusão.

Após sair da SIMAB, em 2001, Rogério de Brito mudou-se para Angola em 2008, onde tem permanecido desde então, continuando a trabalhar em diversos projetos de arquitetura. Apesar da distância, continua a acompanhar, ainda que com menos intensidade, a evolução dos Mercados Municipais e Abastecedores em Portugal. "Desde que saí da SIMAB, tenho seguido os desenvolvimentos de longe, mas acredito que a empresa continua a desempenhar um papel importante na modernização da distribuição alimentar em Portugal. O modelo de uma holding central, maioritário nas empresas participadas em que participa e a operar de forma coordenada, é o mais consistente e equilibrado. Não faria sentido diluir a SIMAB na gestão dos seus Mercados através das participadas", afirmou.



© 2000 Rogério de Brito, Mercado Municipal de Palmela



© 2000 Rogério de Brito, Mercado Municipal de Faro

Questionado sobre possíveis sugestões no campo da conceção e gestão de Mercados, Rogério de Brito defende a necessidade de inovação contínua e foco no bem-estar das populações. Para ele, tanto os Mercados Abastecedores quanto os Municipais devem ser espaços que promovam uma experiência positiva para os utilizadores. "Acho que devemos continuar a inovar e a trazer novas atividades para dentro dos Mercados.

Nos Mercados Abastecedores, por exemplo, as pessoas passam a maior parte do dia no trabalho. Então, por que não incluir hotéis, creches, restaurantes e centros desportivos? Estes serviços colaterais podem transformar os mercados em autênticas centralidades urbanas", sugere. Outro ponto importante é, por exemplo, a proposta de incorporação de hortas comunitárias e viveiros nos Mercados Abastecedores, que vê como uma forma de aproximar a produção e a distribuição, criando uma oferta mais sustentável e diversificada. Adicionalmente, sugere a criação de locais para a exposição de produtos agrícolas, agroalimentares e mesmo maquinaria, transformando o mercado numa espécie de hub que conecta a distribuição com a agropecuária e agroalimentar.

Nos Mercados Municipais, defende uma abordagem semelhante, mas adaptada à escala urbana e à realidade dos bairros. "Uma boa implantação nos bairros é essencial. Os Mercados podem gerar receita não apenas pela venda de produtos, mas também pelas atividades complementares que ofereçam, como eventos culturais, lojas e restaurantes", explicou.

A carreira de Rogério de Brito, marcada por uma visão de modernização e inovação constantes, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento dos Mercados Abastecedores e Municipais em Portugal. Este acredita que a SIMAB e as suas empresas participadas continuam a ter um papel fundamental na evolução desta área de atividade económica, destacando que, através da criação de condições fundamentais para que a oferta e a procura se encontrem, é possível garantir a sustentabilidade e relevância dos nossos Mercados para as gerações vindouras. Ao refletir sobre o futuro, conclui: "Temos que continuar a inovar, a pensar de forma inteligente e a oferecer soluções que respeitem o ambiente e o bem-estar das pessoas. E, para isso, a SIMAB pode, sem dúvida, desempenhar um papel central."

## *Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços 2030* (Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2024)

A resolução do Conselho de Ministros 13/2024, que estabelece a ‘Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços’, inclui uma série de medidas que visam modernizar o setor e reforçar a sua competitividade. Entre estas, destaca-se a Medida 8, denominada ‘Programa Urbano para a Requalificação dos Mercados Municipais’, cujo objetivo central é a requalificação e modernização dos Mercados Municipais nacionais, ao mesmo tempo que promove a comercialização através de cadeias de aprovisionamento e abastecimento curtas em articulação com os Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB.

Esta Medida 8 foca-se na potencial revitalização de alguns dos mais de 500 Mercados Municipais existentes em Portugal, dotando-os não só de melhores condições infraestruturais, como também de organização e funcionamento, higiene e sanidade, sustentabilidade e atratividade comercial, acessibilidades e mobilidade, eficiência energética, gestão de resíduos, entre outras, contribuindo para que estes equipamentos públicos vejam valorizada a sua inserção urbana privilegiada, assim como para o desenvolvimento das produções locais e fortalecimento das cadeias de proximidade geográfica.

### **3.2.3 — Medida 8: Programa Urbano para a Valorização dos Mercados Municipais**

**Objetivo: Contribuir para a requalificação e modernização de mercados municipais e a comercialização em cadeias de abastecimento curtas, em articulação territorial com a rede nacional de mercados abastecedores.**

A SIMAB, com a sua vasta experiência no setor, desempenhará um papel essencial no desenvolvimento e implementação deste Programa. Como empresa pública, a SIMAB funcionará (i) como entidade gestora do programa e prestará também (ii) o serviço de análise específica de cada projeto municipal, podendo ainda prestar (iii) consultoria na fase de elaboração das peças de arquitetura e projetos de especialidade, no âmbito da empreitada a lançar pelo município, bem como no que respeita a planos complementares de capacitação e de comunicação institucional dos mercados e dos seus operadores.

O Programa terá uma abrangência geográfica de âmbito nacional, podendo a sua aplicabilidade ser testada através de projetos-piloto nas zonas de influência da rede de mercados abastecedores da SIMAB já existente, em concelhos a definir, garantindo assim uma cobertura abrangente do território continental.

O projeto visa beneficiar dos serviços de consultoria do Banco Europeu de Investimento (BEI) ao Grupo SIMAB, no âmbito da elaboração de um plano nacional para a requalificação e modernização de mercados municipais, ficando a componente de obra e respetivos processos de contratação a cargo dos municípios-piloto que manifestem interesse e vierem a ser selecionados. O BEI poderá entrar como financiador na fase seguinte, numa linha de financiamento que se estima que possa ascender acima dos 50 milhões de euros.

A empreitada de requalificação da responsabilidade do município poderá ter várias fontes de financiamento: fundos públicos dos municípios, comunitários, ou eventuais empréstimo do BEI. Como meta inicial do Programa, a sua abrangência pretende intervir, numa primeira fase, em pelo menos 12 Mercados Municipais.

Como calendário de execução, prevê-se que a SIMAB possa definir o Programa juntamente com o BEI, e ter aprovação governamental do mesmo, até final do primeiro semestre de 2025, podendo assim gerir a sua implementação até final do segundo semestre de 2028.

# Cerimónia de inauguração do 'novo' Mercado Municipal de Beja



INAUGURAÇÃO OFICIAL  
DA REABERTURA DO  
MERCADO MUNICIPAL  
DE BEJA  
DIA 12 - 11H00



No dia 12 de setembro, decorreu a cerimónia de inauguração do 'novo' Mercado Municipal de Beja, um projeto realizado pela Câmara Municipal de Beja, em parceria com a SIMAB. Esta iniciativa marcou mais um projeto de intervenção da SIMAB na regeneração dos Mercados Municipais, reforçando o compromisso da empresa com a modernização e revitalização deste tipo de equipamentos, com a produção e comércio locais e com o reforço da resiliência e valorização dos sistemas alimentares.

Para além dos discursos do Presidente da Câmara Municipal de Beja, Paulo Arsénio, e do Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, também Jorge Reis, Presidente da SIMAB, e João Tiago Carapau, Diretor-Geral Corporativo, destacaram a importância da reabilitação deste equipamento essencial para a cidade de Beja. A reabertura deste Mercado contou com um programa diversificado de três dias, incluindo showcooking, música, artes circenses, percussão tradicional e animação itinerante.

[Vídeo da Cerimónia oficial de reabertura do Mercado Municipal de Beja](#)

[Vídeo do Mercado Municipal de Beja](#)

© 2024 CMBeja



© 2024 SIMAB



© 2024 SIMAB



© 2024 SIMAB



© 2024 SIMAB

Presença da SIMAB e dos seus Mercados na Fruit Attraction 2024

Sessão da iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', com a SIMAB e entidades aderentes

SIMAB Mercados

Gosto do Meu Mercado

MARL Mercado Abastecedor Lisboa

MARB Mercado Abastecedor Braga

MARÉ Mercado Abastecedor Évora

MARF Mercado Abastecedor Faro



Empreitada de reabilitação do sistema de drenagem do Pavilhão de Mercado do MARÉ

Apresentação pública de lançamento do projeto relativo ao Mercado Municipal de Castelo Branco

@mercadoabastecedorlisboa

@gostodomeumercado



Empreitada de reabilitação das fachadas dos edifícios do MARB

Participação do Grupo SIMAB na Conferência 2024 da WUWM, em Itália, dedicada ao tema 'Os Mercados Abastecedores e a Alimentação do Futuro'

simab.pt

marl.pt

marb.pt

mare.pt

marf.pt

gostodomeumercado.pt

